

075 - PERCEPÇÕES DE GESTANTES SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DA MÚSICA NO PROCESSO DE COMPREENSÃO DA VIVÊNCIA GESTACIONAL

Ana Paula Xavier Ravelli [1]

Maria da Graça Corso da Motta [2]

Resumo

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, utilizando o Método Criativo e Sensível na coleta dos dados e, Análise de Conteúdo segundo Bardin (1970) na análise. O estudo foi apresentado ao Curso de Mestrado da Universidade Federal do Rio Grande do Sul- UFRGS, abrangendo o período de abril de 2002 a janeiro de 2004, com sua defesa no referido mês do ano corrente. O estudo traz uma alternativa criativa para a Enfermagem, que é a utilização da música como recurso facilitador do processo de ensino e aprendizagem, acerca do período gestacional. É importante que o profissional enfermeiro busque novos recursos facilitadores e/ou tecnologias educativas frente a educação em saúde, porque a criatividade está intrínseca, basta descobri-la e exercê-la, germinando um ensino criativo, que poderá facilitar colher frutos de um aprendizado que, revele cuidadores autônomos, críticos e reflexivos, para um melhor cuidar de si e do outro. O objetivo do estudo é conhecer o modo que a gestante vivencia, a utilização da música na compreensão do processo gestacional vivido. A música é um fenômeno que causa, aos seres humanos, sentimentos geradores de transformação, pois, ela está intrínseca ao meio no qual o homem está inserido. Ela está em todos os lugares, no cantar dos pássaros, no som dos talheres e panelas da cozinha, em nossas casas e na casa ao lado. O ser humano é música, constatada em sua respiração, nas batidas do coração, como, também, na sua fala, que é musicalizada. Nossa voz gera sonoridade, ou seja, o diálogo entre os homens soa como uma música dialética. Com sua sonoridade envolvente, captada naturalmente pelos seres humanos, poderá ser portanto, um instrumento facilitador dessa nova proposta de educação na saúde. A educação em saúde durante o processo gestacional deve não só esclarecer dúvidas e educar as gestantes quanto a suas vivências gestacionais, mas, também, compreender a mulher culturalmente, quanto aos seus valores, ritos e mitos familiares, preservando sua integralidade enquanto ser cultural e social. No estudo participaram sete gestantes, todas primíparas, vivenciando o terceiro trimestre gestacional e que estivessem em atendimento Pré-Natal na Unidade Básica de Saúde de referência para a pesquisa. O cenário foi a Unidade Básica de Saúde Antero de Mello e, o Salão paroquial no bairro San Martim, ambos na cidade de Ponta Grossa estado do Paraná. As participantes estão representadas sonoramente pelas sete notas musicais, que ao longo do estudo solfejaram suas percepções harmonicamente. A coleta aconteceu em forma de grupo de gestantes, de maneira interativa e aberta, com uma hora de duração, nos meses de maio e junho de 2003, apropriando-se da Dinâmica de Criatividade e Sensibilidade segundo Cabral (1998,1999) sendo denominada no presente estudo de Dinâmica Musical, quando apropriou-se da música folclórica infantil, em forma de paródias, com o intuito de facilitar o processo educativo para a saúde das gestantes, durante o Pré-Natal Aconteceram cinco encontros com o grupo, sendo que, o primeiro fez um levantamento do conhecimento prévio das participantes sobre o processo gestacional e parto, como também estabeleceu um cronograma de atividades e temas a serem trabalhados no decorrer dos demais encontros propostos. Os demais aconteceram da seguinte forma: Acolhida (dinâmicas grupais) e o conteúdo a ser trabalhado, utilizando materiais educativos e lúdicos; Desenvolvimento da Prática Musical, no qual a pesquisadora parodiou algumas melodias de músicas folclóricas infantis que continham em suas letras, orientações frente ao tema trabalhado no referido encontro; Desenvolvimento da Discussão Grupal acerca do conteúdo trabalhado, onde as participantes coletivamente refletiam sobre seus conhecimentos prévios frente aos adquiridos no grupo; Construção Coletiva que se dava mediante paródias realizadas pelas participantes em pares, no qual a partir da escolha da melodia da música folclórica infantil, iam assim, parodiando com o conhecimento

adquirido no grupo, surgindo naturalmente o aprendizado e, por fim, as Percepções da Pesquisadora. Na coleta, também utilizou a Entrevista Semi-Estruturada e Observação, sendo que esta, não fora programada previamente, ela aconteceu de forma espontânea pelas participantes, subsidiando assim, o vínculo estabelecido entre a pesquisadora e as participantes, emergindo a partir dessa, dados significativos e concretos na análise realizada. Revelaram-se, seis categorias e subcategorias, sendo-as apresentadas em forma de uma canção. A primeira pauta composta foi Desvelando Saberes que fora dividida em Percepções Sobre o Corpo englobando a Sexualidade, O Olhar da Gestante Sobre a Gestaçã o e Parto incluindo então a Gestaçã o e Parto, bem como as Expectativas Relativas ao Cuidado com o Recém-nascido. Na próxima pauta delimitou-se os Ritos e Mitos da Família, sendo estes no Cuidado com a Mulher e no Cuidado com o Recém-nascido. Uma outra pauta cheia de sonoridade foi a Corporeidade e seus Significados frente aos Sentimentos e Percepções Acerca da Gravidez; O Mundo Imaginário da Gestante e Redimensionando o Viver pela Gravidez. Percepções e Sentimentos acerca do Convívio no Grupo de Gestantes e o Prazer, foram outras categorias aqui compostas, enriquecendo ainda mais a canção. Por fim, a última pauta foi escrita e com ela novos arranjos ressoaram, como a Sonoridade do Solfejar das Participantes incluindo aqui suas Vivências e Percepções do Processo de Parto. Os resultados revelaram que a música foi um recurso facilitador no processo ensino/aprendizado, favorecendo educador/enfermeiro nas atividades educativas em saúde, promovendo ambiente interativo e sonoro, propício à formação de vínculos, bem como educandos/gestantes na compreensão do processo gestacional vivido, sendo sujeitos da ação e não objetos na prática educativa. O solfejar das participantes demonstrou a importância da estruturação de grupos de gestantes no pré-natal, utilizando instrumentos facilitadores tanto para o ensino quanto para o aprendizado, gerando seres cuidadores autônomos consigo e com o outro. A utilização da música no ensino e no aprendizado contribuiu, segundo a sonoridade expressa, para desvelar saberes adquiridos, de maneira clara, prazerosa, divertida e integradora. Pretende-se, portanto, divulgar essa pesquisa a outros profissionais da Enfermagem, para operacionalizar a dinâmica musical aqui proposta, baseada nas dinâmicas de criatividade e sensibilidade. Espera-se, que essa investigação possa contribuir para o conhecimento científico na Enfermagem, despertando nos educadores/enfermeiros uma nova maneira criativa de ensinar durante o Pré-Natal. É a arte apontando novos caminhos à Enfermagem, podendo produzir bons frutos dessa fusão. É necessário sensibilizar a todos os que se permitem sonhar e acreditar neste sonho, criando ou reinventando, não importa, o que vale é ser e fazer feliz.

Referências Bibliográficas

Notas de Rodapé

[1] Enfermeira, Mestra em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS – Especialista em Obstetrícia – UFPR e Emergência – PUCPR. Enfermeira do PSF pelo Instituto de Saúde de Ponta Grossa ISPG e Professora Colaboradora da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG.

[2] Enfermeira, Doutora em Filosofia da Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC e Professora Adjunta da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

Creutzberg M, Funck L, Kruse MHL, Mancia JR, organizadores. Livro-Temas do 56º Congresso Brasileiro de Enfermagem; Enfermagem hoje: coragem de experimentar muitos modos de ser [livro em formato eletrônico]; 2004 Out 24-29 [capturado 11 Abr de 2007]; Gramado (RS), Brasil. Brasília (DF): ABEn; 2005. Disponível em: <http://bstorm.com.br/enfermagem>. ISBN 85-87582-23-2

[fechar](#)

[imprimir](#)